

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
LICENCIATURA EM MÚSICA

SUZUKI EARLY CHILDHOOD EDUCATION: Um Relato de experiência com a
musicalização de um bebês com 0 a 3 anos

MANAUS
2024

RANNYELE DE PAULA LEMOS

***SUZUKI EARLY CHILDHOOD EDUCATION: Um Relato de experiência com a
musicalização de um bebês com 0 a 3 anos***

MANAUS

2024

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
LICENCIATURA EM MÚSICA
TERMO DE APROVAÇÃO**

RANNYELE DE PAULA LEMOS

***SUZUKI EARLY CHILDHOOD EDUCATION: Um Relato de experiência com a
musicalização de um bebês com 0 a 3 anos***

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO COMO REQUISITO PARCIAL PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHARELADO EM MÚSICA, ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, PELA SEGUINTE BANCA EXAMINADORA:

BANCA EXAMINADORA



PROF. MSC. BÁRBARA BIANCA CARVALHO SOARES – ORIENTADOR (A)



PROF. MSC. IGOR JOUK – MEMBRO DA BANCA



PROF. DR^a. MIROSLAVA KRASTANOVA TRAYKOVA – MEMBRO DA BANCA

MANAUS, 06 DE FEVEREIRO DE 2024.

***SUZUKI EARLY CHILDHOOD EDUCATION: Um Relato de experiência com a
musicalização de um bebês com 0 a 3 anos***

Rannyele de Paula Lemos

UEA - Universidade do Estado do Amazonas

rdpl.mus20@uea.edu.br

Bárbara Bianca Carvalho Soares

UEA - Universidade do Estado do Amazonas; UFMG - Universidade Federal de Minas

Gerais

bsoares@uea.edu.br

Resumo: A *Suzuki Early Childhood Education* (SECE) é uma abordagem educacional inspirada na filosofia Suzuki e desenvolvida pela Sharon Jones, tem como objetivo relatar as atividades musicais realizadas com bebês, na justificativa de mostrar a importância do envolvimento musical e social, a abordagem metodológica adotada busca uma compreensão aprofundada dos efeitos do SECE no desenvolvimento infantil, com a coleta de anotações e respostas dos pais visa fornecer resultados sobre os benefícios da educação musical na primeira infância, os resultados mostram a eficácia do programa ao estabelecer um ambiente estimulante e inclusivo, promovendo uma base sólida para o desenvolvimento integral das crianças em suas fases iniciais.

Palavras-chave: Suzuki, filosofia, musicalização, bebês, educação.

Abstract: Suzuki Early Childhood Education (SECE) is an educational approach inspired by the Suzuki philosophy and developed by Sharon Jones, aims to report on musical activities carried out with babies, in order to show the importance of musical and social involvement, the methodological approach adopted seeks an in-depth understanding of the effects of SECE on child development, by collecting notes and responses from parents, it aims to provide results on the benefits of music education in early childhood, the results show the

effectiveness of the program in establishing a stimulating and inclusive environment, promoting a solid foundation for the integral development of children in their early stages.

Keywords: Suzuki, philosophy, musicalization, babies, education.

Introdução

Shinichi Suzuki foi um renomado pedagogo e violinista japonês que deixou um impacto significativo no campo da educação musical. Reconhecido como o criador do Método Suzuki, ele desenvolveu uma filosofia de ensino inovadora que revolucionou a maneira como a música é ensinada às crianças em todo o mundo. Sua abordagem baseada no potencial de todas as crianças, em vez de apenas nos aspectos técnicos, enfatizando que talento não é um caso de nascimento, expertise musical vem do ambiente. Com sua visão inspiradora e dedicação incansável, Shinichi Suzuki propõe que todos sejam capazes de aprender, havendo ensino inclusive dedicado aos bebês.

A *Suzuki Early Childhood Education* (Educação Suzuki para a Primeira Infância) é uma abordagem educacional desenvolvida pela Sharon Jones. Esse método é direcionado especificamente para crianças de 0 a 3 anos de idade e tem como objetivo promover o desenvolvimento musical e habilidades sociais nessa fase inicial da vida.

A SECE baseia-se na crença de que todas as crianças possuem um potencial ilimitado para aprender música e que esse aprendizado começa desde cedo, por meio de um ambiente enriquecedor e interativo. A participação ativa dos pais é essencial nesse processo, uma vez que eles desempenham um papel fundamental na criação desse ambiente propício ao aprendizado musical.

Nas aulas de SECE, as crianças são expostas a uma variedade de estímulos musicais, como canções, ritmos e brincadeiras musicais. Além disso, são utilizados instrumentos adequados à sua faixa etária, como tambores, xilofones e outros instrumentos percussivos, para que possam explorar e experimentar sons.

Essa abordagem educacional visa estimular o potencial musical e social das crianças desde cedo, proporcionando uma base sólida para seu desenvolvimento futuro na música e em outras áreas da vida.

Neste estudo, serão apresentadas as filosofias do Suzuki e relatadas as aulas ministradas no Centro Suzuki Amazonas, que oferece ensino baseado nessa filosofia para alunos

residentes na cidade de Manaus. Em particular, serão abordadas as aulas de musicalização para bebês de 0 a 3 anos, denominadas SECE. A turma comporta até 8 alunos e as aulas são embasadas em canções infantis de origem estadunidense, o que proporciona um ambiente bilíngue. Além do ensino com instrumentos percussivos, os brinquedos são utilizados com o intuito de ensinar as crianças a compartilhar com seus colegas.

Esta pesquisa apresenta os princípios fundamentais da filosofia Suzuki e como eles são aplicados na prática em sala de aula. Do mesmo modo, o funcionamento das aulas de SECE no Centro Suzuki Amazonas, enfatizando a socialização dos bebês e seu desempenho durante as aulas. Serão conduzidos questionários que serão aplicados aos pais, a fim de avaliar as mudanças no comportamento de seus filhos desde que começaram a frequentar as aulas. Por fim, serão identificados os avanços observados no desenvolvimento dos alunos.

A realização deste trabalho se dá em virtude de seu significado profissional, uma vez que a autora teve o privilégio de aprender e lecionar no Centro Suzuki Amazonas. Esta pesquisa será de grande utilidade para futuros professores de SECE e para pais interessados em matricular seus filhos em aulas de introdução a musicalização.

O nome do aluno será mantido e ocultado nos documentos e materiais aplicados para garantir a privacidade dos participantes. Os pais ou responsáveis legais dos alunos serão convidados a subscrever um vocábulo de consentimento para participar da enquete. Além disso, é necessário o consentimento dos pais para permitir que seus filhos participem das atividades propostas.

O estudo está dividido em três capítulos. O Capítulo 1 examina uma análise do livro Educação é Amor para entender os princípios e fundamentos teóricos do método Suzuki Early Childhood Education (SECE). Será feito um exame crítico do conteúdo explorando as principais ideias e conceitos apresentados pelo autor.

O Capítulo 2 descreve o processo de aprendizagem no centro Suzuki com base na observação direta e anotações. Detalhes como estrutura de aula, atividades sugeridas, interações aluno-professor e uso de recursos musicais e pedagógicos específicos do SECE devem ser documentados.

No terceiro capítulo, os pais dos alunos participantes receberam um questionário destinado a coletar informações sobre possíveis mudanças no comportamento de seus filhos decorrentes da participação no programa SECE. O questionário foi elaborado para cobrir aspectos como habilidades musicais, desenvolvimento cognitivo, habilidades sociais e emocionais, bem como quaisquer outras alterações assistidas pelos pais. As respostas foram analisadas para identificar padrões e tendências relevantes.

Esta abordagem metodológica permite uma análise aprofundada da metodologia *Suzuki Early Childhood Education* (SECE) e seu impacto no desenvolvimento das crianças participantes. A coleta de anotações e relatos, bem como a aplicação do questionário aos pais servem para proporcionar um entendimento mais completo sobre os benefícios e efeitos da educação musical na primeira infância.

1.1 O livro Educação é amor: principais tópicos da filosofia Suzuki

O ano de 1931 marca um momento crucial na trajetória do renomado pedagogo Suzuki, quando se deparou com uma constatação que o deixou verdadeiramente admirado: a notável habilidade das crianças japonesas em dominar a língua nativa. Essa revelação, embora tenha sido recebida com certo ceticismo por seus contemporâneos, não apenas o surpreendeu, mas também sinalizou um ponto de inflexão significativo em sua carreira. A partir desse momento, Suzuki concebeu um método de aprendizado inovador, pautado no princípio fundamental de utilizar a língua materna como ferramenta primordial no processo educacional. Essa abordagem revolucionária parte da premissa de que, considerando o notável domínio demonstrado pelas crianças no aprendizado de uma língua complexa como o japonês, o desafio pode estar intrinsecamente vinculado ao método de ensino empregado em disciplinas igualmente complexas, como a matemática.

Suzuki, motivado por essa nova perspectiva, chegou à conclusão de que todas as crianças têm o potencial de aprender, especialmente quando submetidas ao ensino desde os primeiros momentos de vida. Ele não apenas rejeitou veementemente a noção de rotular determinadas crianças como incapazes, mas também advogou pela ideia de que nenhuma delas deveria ser abandonada ou relegada a segundo plano. Essa visão inovadora e inclusiva culminou no desenvolvimento do método conhecido como Educação e Talento. Este método, por sua vez, visa nutrir e desenvolver as habilidades inerentes a cada indivíduo desde a mais tenra idade, oferecendo um caminho promissor para o pleno potencial de cada criança florescer. (SUZUKI, 1994, p.11-13)

O tema da repetição emerge como um dos principais conceitos abordados no livro, destacando a ideia de que habilidade gera habilidade. Contudo, é imperativo ressaltar que, sem a devida paciência, esse processo não se concretizará plenamente. Um exemplo ilustrativo presente na obra é a narrativa do autor sobre o momento em que executou o Minueto de Bach para uma criança com apenas cinco meses de idade. Intrigantemente, a

composição não era familiar para a criança, mesmo que esta já estivesse habituada ao som do violino devido à convivência em casa. Contudo, quando o autor passou a tocar o concerto em lá menor de Vivaldi, uma peça que já fazia parte do ambiente sonoro da criança, os primeiros acordes provocaram surpresa e um sorriso no bebê, dirigido também à sua mãe. Sloboda, em sua obra "A Mente Musical", enfatiza que bebês com cinco meses já são capazes de perceber alterações na melodia e no ritmo de composições familiares.

O autor também discute a capacidade do bebê de absorver com precisão até mesmo os tons desafinados presentes em canções de ninar, sugerindo que desde cedo o bebê demonstra uma audição aguçada. No entanto, o autor não especifica o período de meses que abrange o estágio inicial da infância. Esta característica pode influenciar a capacidade da criança de entoar melodias com precisão ao longo do tempo, alinhando-se com o estilo de canto da mãe. Levitin, no livro "A Música e seu Cérebro", acrescenta que bebês demonstram uma preferência natural por harmonias consonantes em detrimento de dissonantes. Esse achado ressalta a sensibilidade auditiva inerente à natureza humana, mesmo em tenra idade. Além disso, o autor sublinha a importância crucial do ambiente no processo de desenvolvimento. Argumenta-se que não há ambiente que não possa ser moldado, enfatizando a influência significativa da inserção de música e a criação de um espaço propício ao estudo e à educação infantil. Este princípio é exemplificado nas aulas do programa SECE, onde se sugere aos pais a introdução das músicas do programa no lar, a fim de que a criança se familiarize com os sons desde cedo. Dessa forma, a repetição se revela como um catalisador fundamental para a aprendizagem. (SUZUKI, 1994, p. 15-20)

Suzuki relata que não é eficaz exigir adaptação da criança seis anos após o nascimento; é essencial que a criança seja exposta a um ambiente propício ao aprendizado desde o início da vida. O método Suzuki reflete uma oposição ao utilitarismo, desafiando a ideia de que as crianças devem ser eminentemente talentosas; em vez disso, enfatiza o desenvolvimento da nobreza de caráter por meio do estudo do violino. A máxima "habilidade gera habilidade" permeia a filosofia de Suzuki, sendo um título honorífico conferido àqueles que são cultivados e treinados para atingir altas habilidades. Paralelamente, Suzuki destaca a importância do ambiente na formação das habilidades musicais, comparando o aprendizado da língua materna ao aprendizado do violino. A criança, argumenta ele, praticará o violino diariamente sem esforço se isso estiver integrado ao seu ambiente. (SUZUKI, 1994, p. 22-37)

A exigência de que estudantes de música conheçam a peça de cor é destacada por Suzuki, reforçando a importância da memorização na prática musical. Além disso, a humildade é

promovida como uma virtude essencial, com a orientação para que os estudantes busquem instrutores nobres para garantir uma boa companhia. (SUZUKI, 1994, p. 38)

1.2 Talento e aprendizado

Com base na minha experiência como musicista, é comum ouvir relatos de indivíduos que alegam não terem aprendido a tocar determinado instrumento devido à crença na necessidade de possuir um "talento inato". No entanto, a perspectiva de Shinichi Suzuki, conforme relatado em sua obra, contradiz essa concepção.

A devoção à arte ajudou a desenvolver e educar a própria habilidade. "Eu não tenho talento" quanta tristeza e desespero são ocasionados por essa crença sem sentido! Por muitos anos, pessoas de toda parte sucumbiram a essa falsa maneira de pensar que é realmente apenas uma desculpa para evitar trabalho. (SUZUKI, 1994, p. 41)

Suzuki argumenta que o verdadeiro caminho para o aprendizado musical é o esforço contínuo. Ele destaca que a música não surge espontaneamente; ao contrário, o músico deve dedicar tempo regular para praticar, superando o receio de falta de "talento".

Vamos discutir isso adiante. Aqui queremos apenas lembrar uma coisa: repetição. Se alguém aprendeu algo, deve conseguir maestria repetindo-o muitas vezes. (SUZUKI, 1994, p. 41)

De acordo com Suzuki, após 10 anos de prática diligente, é possível alcançar resultados extraordinários (Suzuki, 1994, pag. 44). Essa visão é corroborada por Sosniak, que também afirma que são necessários dez anos de estudo deliberado para atingir a expertise musical (Sosniak, 1990, pag. 44). Portanto, ambos os autores enfatizam a importância do comprometimento e da prática consistente ao longo do tempo para o desenvolvimento musical significativo, desafiando a ideia preconcebida de que o "talento" é um pré-requisito indispensável.

2.1 Descrição das atividades do curso SECE no Centro Suzuki Amazonas

A criadora do *Suzuki Early Childhood Education* (SECE), Sharon Jones, segundo o site *suzukiece*¹, é uma das primeiras alunas de Suzuki em Ontário, iniciando seus estudos de violino. Aos 11 anos, teve a oportunidade de colaborar com o Dr. Suzuki em uma Conferência da Sociedade Internacional de Educadores Musicais no Canadá, integrando um pequeno grupo de crianças norte-americanas. Registrada como instrutora de professores pela *Suzuki Association of the Americas* (SAA) na área de SECE, Sharon desempenhou um papel crucial no desenvolvimento do currículo utilizado globalmente em aulas SECE, em colaboração com Dorothy Jones. Sua dedicação ao ensino SECE abrange mais de três décadas, e ela também atua como vocalista na gravação curricular da SECE.

2.2 Descrição das atividades da primeira semana do SECE.

O ensino do *Suzuki Early Childhood Education* (SECE) é estruturado em duas aulas, cada uma com uma programação que se alterna semanalmente. Cada aula tem início com uma atividade lúdica que utiliza uma bolinha, para cada criança rolar a bola para outra, no mesmo momento ouvindo a música "*Eine kleine nachtmusik*" de Mozart, visando promover a interação entre as crianças e a escuta. A música é gradualmente introduzida durante essa brincadeira. Na primeira atividade, as crianças são encorajadas a falar em inglês, perguntando "*Cuckoo, where are you?*" (Cuckoo, onde estás?), ao que respondem "*Here I am*" (estou aqui).

Dessa forma, inicia-se a prática do idioma inglês. Posteriormente, os cumprimentos matinais são feitos entre os participantes, com o uso da expressão "*good morning*" (bom dia). A partir desse momento, a dinâmica das atividades é alterada a cada semana.

Na primeira semana, a primeira atividade consiste na execução da música "*Little Tommy Tucker*":

*Little Tommy Tucker
Sings for his supper
What shall we give him?
Brown bread and butter
How shall he cut it,
Without any knife?
And how shall he marry,
Without any wife?
(autor desconhecido)*

¹ www.suzukiece.com

Utilizando-se do instrumento de percussão chamado caixa chinesa para marcar a pulsação da música. Inicialmente, a professora auxilia as crianças, segurando suas mãos, cantando e marcando a pulsação. Conforme as crianças se envolvem mais nas aulas, elas passam a tocar o instrumento de forma independente. Essa música foi especialmente concebida para auxiliar na compreensão do conceito de pulsação. Quando a criança toca a caixa chinesa em um ritmo mais lento, o grupo canta em consonância com a velocidade. Da mesma forma, quando a criança toca em um ritmo mais rápido, a música é cantada em um ritmo acelerado.

Em seguida, a música "*Pop Goes the Weasel*":

*All around the cobbler's bench
The monkey chased the weasel
The monkey thought 'twas all in fun
Pop! Goes the weasel
A penny for a spool of thread
A penny for a needle
That's the way the money goes,
Pop! Goes the weasel
(autor desconhecido)*

Antes de começar a música perguntamos aos alunos se conseguem dar um pulo bem alto, e assim pulamos junto ao som do tambor dizendo “pop”. É entoada enquanto todos caminham no ritmo da melodia.

Durante a execução da composição "Michael Finnegan", optou-se pela utilização de gestos como ferramenta pedagógica para aprimorar a compreensão e a vivacidade da experiência musical. Inicialmente, o gesto de soprar foi incorporado, simbolizando o elemento do vento presente na música. Posteriormente, introduziu-se o gesto de silêncio, em correspondência ao momento de pausa na canção. Um terceiro gesto representou a ação de pescar um peixe, alinhando-se à narrativa musical e ao final da peça, acrescentou-se o gesto de girar.

*There was an old man named Michael
Finnegan
He had whiskers on his chin
Along came the Wind and blew them in again
Poor old Michael Finnegan, begin again
There was an old man named Michael Finnegan*

*He kicked up na awful dinnegan
Because they said he must not sing again
Poor old Michael Finnegan, begin again
There was an old man named Michael Finnegan
He went fishing with a pinnegan
Caught a fish and dropped in again
Poor old Michael Finnegan, begin again
There was an old man named Michael Finnegan
He grew fat and then grew thin again
Then he died and had to begin again
Poor old Michael Finnegan, YEAH!*
(autor desconhecido)

Seguida pela canção "*Humpty Dumpty*":

*Humpty Dumpty sat on a wall
Humpty Dumpty had a great fall
All the king's horses and all the king's men
Couldn't put Humpty together again.*
(autor desconhecido)

Esta última é famosa nos Estados Unidos, e cada criança passa por um momento de espera na música, segurando uma baqueta e somente podendo tocar o tambor ao ouvir a palavra "*Fall*", essa espera é importante pois normalmente os bebês ainda não sabem esperar.

Na atividade seguinte, denominada "Lenços" a música *Minuet*, de Boccherini é tocada e cada criança recebe um lenço, assim como seus pais. A professora inicia a música e todos se preparam para uma dança livre. É comum observar movimentos livres pelo ambiente, como balançar o lenço para cima e para baixo ou jogá-lo para o alto. Além disso, algumas crianças brincam de esconde-esconde, cobrindo o rosto com o lenço e perguntando "De onde estou?". Algumas dançam de acordo com o ritmo da música. O objetivo dessa atividade é incentivar a apreciação musical e a criatividade das crianças por meio do uso dos lenços.

Ao término da música, entoa-se uma canção sobre os lenços e suas cores. Nesse momento, ocorrem momentos para ensinar às crianças a organização, sendo cada uma responsável por guardar seu próprio lenço, dobrando-o adequadamente.

A atividade subsequente, intitulada "Terças Descendentes", envolve a execução do xilofone utilizando apenas as notas Mi e Sol. Inicialmente, a professora realiza uma demonstração, indicando a perna direita e pronunciando "*right*", seguida pela perna esquerda com a palavra "*left*". Posteriormente, ela entoia um ritmo utilizando exclusivamente essas palavras. Utilizando o mesmo padrão rítmico, a professora seleciona uma música e a interpreta, mantendo o mesmo ritmo. Em seguida, direciona o olhar para uma criança e a convida a participar, declarando "é a sua vez". É observado que algumas crianças podem não se sentir confortáveis em responder diretamente, eventualmente necessitando da presença de um responsável para participar. Todas as crianças têm a oportunidade de tocar no xilofone, cada uma escolhendo uma canção, como exemplificado por "*Borboletinha*" e "*Meu pintinho amarelinho*". Todas as músicas são executadas seguindo o mesmo ritmo previamente estabelecido com "*right*" e "*left*". No entanto, é ressaltado que cada criança escolhe individualmente uma música. A professora então indaga sobre as preferências musicais da criança, incentivando a criação de uma canção personalizada. Um exemplo mencionado foi a criação da frase "O João gosta de laranja, bem docinha bem docinha". Essa etapa é considerada significativa, uma vez que relatos parentais destacaram que as crianças, em casa, têm o hábito de criar suas próprias canções.

A brincadeira "*Criss Cross*":

Criss cross, apple sauce
Spiders crawling up your back!
Cool breeze, tight squeeze
Now you've got the shiveries!
(autor desconhecido)

Sucedem-se uma atividade na qual a criança posiciona-se de costas para o responsável, que procede a desenhar um "X" em suas costas. A canção aborda o tema de uma aranha, e o responsável simula os movimentos de uma aranha com as mãos, percorrendo as costas da criança. Durante a execução da música, é mencionado o verso "sente um vento", momento em que a criança recebe um sopro, seguido por um abraço. A composição musical é concluída com a introdução de cócegas. Posteriormente, indaga-se à criança se ela deseja replicar o mesmo gesto no pai ou na mãe.

A música correspondente a essa brincadeira é "*Wee Willie Winkie*":

Wee Willie Winkie runs through the town

*Upstairs and downstairs in his nightgown
Rapping at the window, crying through the lock
Are the children in their beds? For now it's eight o'clock!
One, two, three, four, five, six, seven, eight!
(autor desconhecido)*

Inicia-se a música perguntando aos alunos que horas eles foram dormir. A canção aborda os horários de dormir das crianças e é acompanhada pela contagem em inglês até o respectivo horário de cada uma delas. Por exemplo, se uma criança dormiu às 8 horas, a contagem vai de um até oito em inglês, acompanhada por uma escala no metalofone.

Na sequência, é entoada a música "*Bow Wow Wow*":

*Bow wow wow, whose dog art thow?
Little Tommy Tucker's dog, bow wow wow
Bow wow wow, whose dog art thow?
Little Tommy Tucker's dog, bow wow wow
Bow wow wow, whose dog art thow?
I'm Maria's dog (solo, essa parte somente quem está
com o cachorro canta)
Bow wow wow (todos cantam)
(autor desconhecido)*

Cada criança segura um cachorrinho de pelúcia, acariciando-o antes de passá-lo para outro colega. Durante a música, quando uma criança segura o cachorro de pelúcia, ela declara em inglês que o cachorro é seu, colocando seu nome na frase da música, como exemplo utilizando a frase "I'm João's Bow Wow Wow". Essa atividade foi desenvolvida com o propósito de ensinar as crianças a compartilhar, uma vez que algumas crianças mais jovens enfrentam dificuldades em ceder seus brinquedos para outros. Com o tempo, elas vão aprendendo a compartilhar.

Outra música executada é "*Six Little Ducks*":

*Six little ducks that I once knew
Fat ducks, pretty ducks they were too
But the one little duck with the feather on his back
He led the others with his quack, quack, quack
Quack, quack, quack
Quack, quack, quack
He led the others with his quack, quack, quack*

*Down to the meadow they would go
Wiggle, waggle, wiggle, waggle, to and fro
But the one little duck with the feather on his back
He led the others with his quack, quack, quack
Quack, quack, quack
Quack, quack, quack
He led the others with his quack, quack, quack
(autor desconhecido)*

Conta a história de seis patinhos. Inicialmente, um cartaz com o desenho dos seis patos é exibido, e as crianças são solicitadas a ajudar na contagem tanto em inglês quanto em português. A música é acompanhada de uma coreografia em que as crianças imitam o som dos patos, batendo as asinhas e dançando com uma pena do pato. Durante a dança, as crianças giram e cantam.

Em seguida, é entoada a música "*Mulberry Bush*":

*Here we go 'round the mulberry bush
The mulberry bush, the mulberry bush
Here we go 'round the mulberry bush
So early in the morning
This is the way we... (ações matutinas)
This is the way we go to school
We go to school, we go to school
This is the way we go to school
So early in the morning
(autor desconhecido)*

Primeiramente, pergunta-se o que as crianças fazem antes de ir para a escola. Em seguida, inicia-se a canção, utilizando a frase "*This is the way we...*" e cada criança ou responsável responde com uma ação que realizou antes de chegar à escola, em português ou em inglês. No final, diz-se "Agora vamos para a escola", e a música se transforma em "*This is the way we go to school*".

A "*To Market*":

*Pineapple, strawberry, coconut, pear
Pineapple, strawberry, coconut, pear
To market, to market to buy a fat pig
Home again, home again, jiggety jig
To market, to market to buy a fat hog
Home again, home again, jiggety jog*

*To market, to market to buy a plum bun
Home again, home again market is done.
(autor desconhecido)*

Durante essa atividade musical, as crianças são informadas de que irão simular uma ida ao mercado para comprar abacaxis, morangos, cocos e peras. A melodia é entoada em um ritmo moderado, e em determinado momento, a professora introduz uma reviravolta na narrativa, declarando que esqueceu de comprar algo no mercado. Em seguida, ela solicita a cada criança que participe da brincadeira de "faz de conta", indagando o que ela teria esquecido de comprar. Após todas as crianças expressarem o item que teria sido esquecido, a professora enfatiza a urgência da situação, mencionando que o mercado está prestes a fechar, acelerando assim o ritmo da música.

Outra música executada é "*This Old Man*":

*This old man, he played one
He played knick knack on my drum
With a knick knack paddy whack give the dog a bone
This old man came rolling home
This old man, he played two
He played knick knack on my shoe
With a knick knack paddy whack give the dog a bone
This old man came rolling home
This old man, he played three
He played knick knack on my knee
With a knick knack paddy whack give the dog a bone
This old man came rolling home
This old man, he played four
He played knick knack on my door
With a knick knack paddy whack give the dog a bone
This old man came rolling home.
(autor desconhecido)*

Antes de iniciar a música, ensina-se às crianças como tocar o tambor. Primeiramente, bate-se de forma vigorosa no tambor, em seguida, faz-se uma pausa colocando a mão na cabeça. Esse processo é repetido algumas vezes, e então as crianças são orientadas a tocar o tambor com apenas um dedo, em um volume muito baixo (pianíssimo). Em seguida, utiliza-se dois dedos para tocar (piano), e assim por diante. Diferentes níveis de intensidade são apresentados, e pergunta-se qual é o termo que indica o aumento da intensidade, que é o

"*crescendo*". Portanto, o conceito de crescendo é ensinado às crianças por meio do uso do tambor. Posteriormente, a música é entoada e uma coreografia é ensinada, utilizando-se o tambor e o "crescendo" é posto na segunda repetição da música.

Posteriormente, ocorre a leitura de uma história que altera a dinâmica da aula. Ao término da aula, é realizada a entoação da canção "*Twinkle Twinkle Little Star*".

*Twinkle twinkle little star
How I wonder what you are
Up above the world so high
Like a Diamond in the sky
Twinkle twinkle little star
How I wonder what you are.*
(Jane Taylor -1806)

Acompanhada de gestos que mimetizam as estrelas, as crianças recebem livros como parte da conclusão da atividade.

2.3 Descrição das atividades da segunda semana do SECE.

Algumas atividades da semana anterior são repetidas, como iniciar com a música de Mozart e a brincadeira com a bolinha, assim como a repetição da música "*Cuckoo*". Também as crianças são incentivadas a levantar-se e cumprimentar-se com a música "*Greeting Song*". Outras atividades da primeira semana são repetidas na segunda semana, como as Terças Descendentes e "*Twinkle Twinkle Little Star*".

A próxima música é "*Hickety Pickety*":

*Hickety pickety my black hen
She lays eggs for gentle men
Gentle men come every day
To see what my black hen doth lay*
(autor desconhecido)

Essa música auxilia as crianças a aprender a pulsação juntamente com a música. Cada criança utiliza o instrumento percussivo chamado caixa chinesa e segura a baqueta sozinha, dependendo de sua habilidade. A música é entoada e a criança acompanha a pulsação, com ou sem a ajuda da professora.

Outra música executada é "*Pat a Cake*":

Pat a cake, pat a cake, baker's man

*Bake me a cake as fast as you can
You roll it, and pat it, and mark it with a B
And put it in the oven for baby and me.*
(autor desconhecido)

Envolve uma coreografia de bater as mãos. Trata-se de uma música divertida que estimula a imaginação, pois simula o ato de cozinhar um bolo. A criança realiza a coreografia junto com seu pai ou mãe.

Outra música é "*Ring Around the Rosies*":

*Ring around the rosies, a pocket full of posies
Husha, husha, we all fall down
Cows are in the meadow, eating buttercups
Husha, Husha, we all stand up.*
(autor desconhecido)

A canção propõe a imitação do som de uma vaca, sendo repetida por três vezes consecutivas. Durante a execução da música, os alunos são incentivados a participar ativamente, realizando movimentos de rotação em conjunto com o educador. O elemento chave dessa dinâmica é a inserção da palavra "*down*", momento em que todos se agacham e simulam o gesto de se alimentar de capim, ampliando a experiência sensorial e promovendo a associação entre o som e a ação correspondente. Ao término da música, abre-se a oportunidade para os alunos escolherem outro animal como protagonista. A substituição de "*Cows*" por "*Dogs*" serve como exemplo dessa variação temática, mantendo o engajamento e a diversão no processo de aprendizagem.

A próxima peça a ser apresentada é intitulada "*Muffin Man*" e consiste em uma coreografia que envolve a realização de quatro passos para frente e quatro passos para trás. Durante a execução da segunda estrofe da música, são realizados aplausos por parte dos participantes. Durante essa coreografia, é também realizado o canto da música, sendo adicionada intensidade e alterações na pulsação durante sua repetição. Por exemplo, a primeira parte da música é caracterizada por uma execução forte e rápida, enquanto a segunda parte é realizada de forma lenta e suave. Essa atividade tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da percepção infantil em relação à diferença de intensidade entre notas musicais expressas como piano (suave) e forte, bem como compreender a distinção entre ritmos rápidos e lentos.

Por outro lado, a música "*Hickory Dickory Dock*":

Hickory dickory dock
The mouse ran up the clock
The clock struck one,
The mouse ran down
Hickory dickory dock
(autor desconhecido)

Retrata a história de um ratinho que sobe em um relógio e, quando o relógio marca uma hora completa, o ratinho acaba caindo. A coreografia designada para essa canção consiste na imitação de um relógio, na qual os braços são batidos nas laterais do corpo e produzindo o som característico do relógio (tic toc). Além disso, cada criança tem a oportunidade de participar tocando o instrumento musical triângulo durante a execução dessa música. Durante a narrativa, quando o momento da queda do ratinho é mencionado, que é representado pela palavra "*one*" (traduzido para o português, significa "um"), cada criança segura uma baqueta do triângulo enquanto o professor segura o instrumento propriamente dito e a criança toca de forma independente.

A próxima atividade consiste na execução da canção "*Pease Porridge Hot*":

Pease porridge hot, pease porridge cold
Pease porridge in the pot nine days old
Some like it hot, some like it cold
Some like it in the pot nine days old.
(autor desconhecido)

Inicialmente, a professora inicia questionando os participantes com a pergunta "Quem gosta de mingau quentinho?", acompanhada do gesto de simular o ato de comer mingau com as mãos. Em seguida, repete a indagação, mas desta vez perguntando "quem gosta de mingau frio?", enquanto realiza uma imitação de calafrios. Posteriormente, a professora aborda a questão da duração do mingau na geladeira, perguntando "quantos dias deixa o mingau na geladeira?". Cada criança é então convidada a escolher um número, e esse número é incorporado à canção na frase "*Pease porridge in the pot nine days old*" (Mingau de ervilha na panela com nove dias).

A subsequente atividade envolve a execução da canção "*Eency Weency Spider*":

Eency weency spider went up the water spout

*Down came the rain and washed the spider out
Out came the sun and dried up all the rain
So the eency weency spider went up the spout again.*
(autor desconhecido)

Conhecida como a canção da "Dona Aranha". Durante a aula, são apresentadas duas aranhas, sendo a primeira representada como pequena e associada a uma voz aguda, enquanto a segunda é caracterizada como grande e associada a uma voz grave. Dessa forma, a música é entoada de maneira a refletir as características aguda e grave das aranhas apresentadas.

A próxima composição musical a ser abordada é "*Little White Duck*":

*There's a little white duck sitting in the water
A little white duck doing what he oughter
He took a bite of a lily pad
Flapped his wings and he said "I'm glad,
I'm a little white duck sitting in the water"
Quack, quack, quack*
(autor desconhecido)

Esta canção apresenta uma coreografia que envolve a imitação de diversos animais, tais como pato, sapo, abelha e cobra. Além dos movimentos coreografados, a prática inclui a reprodução dos sons característicos de cada animal ao longo da música.

A próxima composição musical a ser abordada é "*Pussy Cat*":

*Pussy cat, pussy cat, where have you been?
I've been to London to visit the queen/king (se quem
estiver na cadeira for menino = king, se quem estiver na
cadeira for menina = queen)
Pussy cat, pussy cat, what did you there?
I frightened the little mouse under the chair*
(autor desconhecido)

Durante a execução dessa canção, uma dinâmica específica é introduzida. Um participante é designado como rei ou rainha ao sentar-se em uma cadeira e utilizar uma coroa. Em um momento específico da música, mais precisamente na palavra "under", outro participante posiciona um ratinho embaixo da cadeira.

A próxima composição musical a ser abordada é "*One Two Tie My Shoe*":

*One, two, tie my shoe
Three, four, shut the door
Five, six, pick up sticks
Seven, eight, lay them straight
Nine, ten, a big fat hen.*
(autor desconhecido)

Esta canção segue o mesmo padrão melódico da música "*This Old Man*", incorporando a dinâmica do "crescendo". Durante essa parte específica, os participantes tocam o tambor de *pianissimo* até *fortissimo*. Após a execução desta seção, a canção é complementada com a percussão no tambor, proporcionando uma experiência musical dinâmica e participativa.

Em seguida, a programação prossegue seguindo o mesmo formato da primeira semana, com a narrativa de histórias e a execução da música "*Twinkle Twinkle Little Star*". Como parte do encerramento da aula, os livros são distribuídos às crianças, mantendo a consistência na estrutura das atividades ao longo do curso.

3.1 Os questionários com os pais

A entrevista sobre o Desenvolvimento da Criança no Suzuki Early Childhood Education tem como objetivo investigar o impacto das habilidades sociais, emocionais e percepção musical em crianças participantes.

A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário com os pais ou responsáveis legais das crianças envolvidas no programa. Abordaram questões relacionadas ao desenvolvimento social, emocional e percepção musical das crianças, bem como o envolvimento dos pais no processo de aprendizagem musical em casa.

A amostra será composta por um grupo de sete crianças que estão atualmente matriculadas na escola de música Centro Suzuki Amazonas e que são alunas do *Suzuki Early Childhood Education*. A seleção será feita de forma aleatória, garantindo a representatividade da população em estudo.

O procedimento adotado para coleta de dados neste estudo envolveu a implementação de um questionário eletrônico por meio da plataforma *Google Forms*. A escolha dessa ferramenta proporcionou um método eficiente e estruturado para coletar informações junto

aos participantes da pesquisa. O questionário, elaborado com base nos objetivos da investigação, foi disponibilizado aos respondentes por meio de um link eletrônico, permitindo respostas *online* de maneira sistemática e organizada. Essa abordagem tecnológica proporcionou uma coleta de dados eficaz, garantindo a confiabilidade e a precisão das respostas fornecidas pelos participantes.

Os dados obtidos foram analisados qualitativamente, utilizando categorizações e temas emergentes. Foram identificadas tendências e padrões relacionados ao desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e percepção musical das crianças participantes.

Este estudo segue os princípios éticos de pesquisa, garantindo o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações, obtido consentimento informado dos pais ou responsáveis antes da participação no estudo.

Espera-se que este estudo forneça informações valiosas sobre o impacto do Programa de Educação Infantil Suzuki no desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e percepção musical em crianças. Os resultados poderão contribuir para a compreensão e aprimoramento de programas de educação musical para crianças em tenra idade.

3.2 Perguntas realizadas para os pais:

Desenvolvimento Social:

- Você nota alguma mudança no comportamento social da criança desde que ela começou a participar do programa de Educação Infantil Suzuki?
- A criança demonstra mais interesse em interagir com outras crianças ou adultos?

Desenvolvimento Emocional:

- Houve alguma mudança perceptível no desenvolvimento emocional da criança desde que ela iniciou no programa? Por favor, compartilhe exemplos, se possível.
- A criança parece mais confiante e auto expressiva?

Percepção Musical:

- Você percebe alguma afinidade ou interesse particular da criança em relação à música? Por favor, descreva.

Envolvimento dos Pais:

- Como os pais/responsáveis estão envolvidos no processo de aprendizagem musical da criança em casa? (ex. prática regular, exposição à música, etc.)
- Como a participação dos pais no programa de Educação Infantil Suzuki tem impactado na experiência da criança?

Outros Comentários:

- Existe algo mais que você gostaria de compartilhar sobre a experiência da criança no programa de Educação Infantil Suzuki?

3.3 Descrição e análise da entrevista

A primeira pergunta é se o responsável notou alguma mudança no comportamento social da criança desde que ela começou a participar do *Suzuki Early Childhood Education*, todos os pais que participaram das aulas afirmaram que a criança ficou mais expressiva e comunicativa, uma mãe relatou:

“Ela demonstrou bastante evolução, pois inicialmente coloquei na aulinha como uma possibilidade de socialização com outras crianças e adultos, pois estranhava e chorava bastante em contato com pessoas diferentes. Após 3 aulas foi possível notar logo uma evolução. Muito mais confiante e sociável com as aulas.” (mãe de aluna).

Podemos ver que na primeira aula a aluna ainda tinha uma desconfiança com os outros, mas na terceira aula já começou a socializar.

A segunda pergunta é sobre se a criança demonstra mais interesse em interagir com outras crianças ou adultos, alguns pais disseram que ficou mais autoconfiante e outros disseram que melhorou, pois, a criança já interagiu.

A terceira pergunta se houve alguma mudança perceptível no desenvolvimento emocional da criança desde que ela iniciou no programa, se a criança parece mais confiante ou autoexpressiva, todos os pais disseram que sim, também que a criança ficou mais confortável em saber que pode fazer algo sozinha.

“Sim. Percebo que a confiança dela só aumenta, pois ela vê as outras crianças realizando as atividades e ela se sente capaz de fazer também. Sinto que ela tem um aprendizado mais rápido por ser estimulada. Ela aprendeu muito rápido a contar de um a dez tanto em português quanto em inglês por conta das aulas bilíngues. Ela também desenvolveu o ritmo, ela consegue bater nas pernas no ritmo da música,

entra em contato com alguns instrumentos e demonstra interesse. Desenvolve a coordenação motora, realiza os comandos dos professores (quando consegue, faz sozinha, quando não consegue, faz com minha ajuda) mas achei o máximo ela cumprir as atividades mesmo tão pequena. Eu mesma me interessei mais pela música por conta das aulinhas. Muito motivador ir para lá. Tentava ao máximo não faltar para ela não perder o hábito e manter o ritmo de aprendizagem. Recomendo muito a aula!”. (Mãe de aluna).

Das respostas fornecidas pelos pais, na quarta pergunta em relação à percepção da afinidade ou interesse musical de suas crianças, emergem distintas manifestações de envolvimento com a música. Uma das crianças demonstra uma imersão constante no universo musical, evidenciada pelo seu hábito diário de passar o tempo cantando, apreciando músicas e engajando-se em brincadeiras que simbolizam a execução de instrumentos musicais. O constante interesse manifestado por essa criança sugere uma afinidade profunda com a música, revelando-se não apenas como uma atividade, mas como parte integrante de sua rotina diária.

Outra criança revela uma apreciação mais analítica pela música, expressando admiração pelos "compassos e batidas" de instrumentos. Sua inclinação para a flauta e a bateria, juntamente com o amor pelo som da bateria, indica uma aspiração e interesse específicos no universo musical. Essa manifestação de preferências instrumentais denota uma consciência e discernimento musical, potencializando a compreensão individualizada do repertório musical.

A terceira criança apresenta uma expressividade musical que transcende o mero ato de cantar, envolvendo-se ativamente na criação musical. Seu comportamento lúdico reflete um engajamento criativo, utilizando objetos disponíveis para simular ritmos, brincando com a criação de letras de música e até mesmo improvisando a transformação de brinquedos em instrumentos musicais. Essas práticas revelam uma participação ativa na expressão musical, sugerindo um vínculo mais profundo com o processo criativo da música.

Outra criança demonstra uma conexão mais leve, mas contínua, com a música. Seu hábito de ouvir música e dançar reflete uma apreciação mais passiva, mas constante, do meio musical. A natureza contínua desse envolvimento sugere uma presença constante da música em seu cotidiano, influenciando suas atividades diárias.

Por fim, uma resposta negativa dos pais indica que, em um dos casos, não foi percebido um interesse evidente ou afinidade com a música. Essa ausência de observações específicas sugere que, por ora, a criança em questão não apresentou manifestações claras de

envolvimento ou interesse musical, ressaltando a diversidade de experiências e preferências entre as crianças entrevistadas.

Em relação ao seu envolvimento no processo de aprendizagem musical das crianças em casa, é possível identificar uma variedade de abordagens que refletem o comprometimento e o suporte parental na promoção do desenvolvimento musical das crianças. Um dos pais revela uma proximidade física e temporal com a prática musical, aproveitando os momentos de ensaio para compartilhar a experiência musical com a criança, demonstrando uma interação direta e participativa no processo de aprendizado.

Outro pai destaca a importância da audição regular das músicas do programa em casa, proporcionando um ambiente auditivo enriquecedor. Além disso, a memorização das músicas pela criança sugere uma repetição frequente, consolidando não apenas a familiaridade com o repertório musical, mas também evidenciando a presença constante da música no ambiente doméstico.

Um terceiro pai menciona a prática de reprodução de coreografias em casa, integrando elementos visuais e cinestésicos ao processo de aprendizado musical. Essa abordagem multifacetada enfatiza a importância de envolver diferentes modalidades sensoriais no ambiente doméstico, enriquecendo a experiência musical da criança.

A presença intermitente da música do programa em casa é destacada por outro pai, ressaltando que, embora não seja uma prática diária, a exposição ocasional ainda desempenha um papel no estímulo à apreciação musical da criança. Esse padrão de envolvimento, embora menos regular, ainda contribui para a integração da música no cotidiano da criança.

Um dos pais relata uma mudança no comportamento inicial da criança em relação à audição de músicas do programa. Ao perceber uma melhoria significativa, o pai tomou a iniciativa de estimular a criança, introduzindo músicas e vídeos relacionados à prática musical. Esse ajuste na abordagem sugere uma resposta atenta às necessidades e interesses em evolução da criança, destacando a adaptabilidade dos pais no apoio ao desenvolvimento musical.

Finalmente, um pai demonstra um envolvimento mais profundo, proporcionando à criança a oportunidade de aprender um instrumento musical específico, o violino, por meio de aulas diárias ministradas pelo próprio pai, que é um músico. A aquisição de um violino como presente e o comprometimento contínuo com aulas diárias refletem uma abordagem estruturada e dedicada ao desenvolvimento musical da criança, revelando um nível elevado de envolvimento e suporte parental.

Essas diversas abordagens evidenciam a riqueza de estratégias empregadas pelos pais para promover a aprendizagem musical em casa, destacando a importância de adaptar as práticas às preferências e necessidades individuais das crianças.

A experiência de suas crianças no *Suzuki Early Childhood Education* revela uma variedade de observações que refletem o impacto positivo do programa no desenvolvimento musical, social e emocional das crianças. Uma das observações destaca a capacidade da criança de acompanhar o compasso quando exposta à música ou a desenhos musicais na televisão, evidenciando uma sensibilidade para os elementos rítmicos, o que pode ser interpretado como uma manifestação do desenvolvimento auditivo e musical.

Outro pai descreve a evolução comportamental de sua criança ao longo do tempo no programa. Inicialmente expressiva e comunicativa, a criança demonstrou, nos últimos meses, uma mudança para uma postura mais serena durante as aulas. Esta observação sugere uma adaptação no comportamento da criança, indicando possíveis efeitos positivos do programa na regulação comportamental durante as atividades musicais.

A progressão notável de uma criança ao completar um ano no programa é destacada por outro pai. Além do desenvolvimento na execução de instrumentos, a criança demonstrou habilidades em cantar músicas em inglês e contar, refletindo uma expansão de competências não apenas musicais, mas também linguísticas e cognitivas. O ganho emocional de autoconfiança é ressaltado, apontando para um impacto abrangente no desenvolvimento da criança.

O relato de melhoria na timidez de um aluno ressalta outro aspecto positivo do programa. O ambiente musical estruturado parece ter contribuído para o desenvolvimento socioemocional da criança, resultando em uma redução na timidez e um potencial melhoria nas interações sociais.

A experiência de uma criança matriculada no programa desde tenra idade é discutida por outro pai, destacando a imaturidade inicial que foi superada ao longo do tempo. A correlação entre o estímulo parental e o desenvolvimento da criança é enfatizada, ressaltando a importância do suporte parental na promoção do crescimento durante a participação no programa.

Apesar da percepção dos pais sobre a repetitividade da experiência, é consensual que a participação no programa teve um impacto positivo na criança. A criança tornou-se mais participativa, confiante e segura, sugerindo uma influência significativa na autoestima e na participação ativa durante as atividades musicais. Essas observações coletivas indicam que o *Suzuki Early Childhood Education* desempenha um papel integral no desenvolvimento

abrangente das crianças participantes, refletindo não apenas avanços musicais, mas também mudanças comportamentais e emocionais positivas ao longo do tempo.

Neste contexto, o presente documento apresentará uma tabela que consolida diretamente os resumos das respostas obtidas durante a aplicação do questionário. Essa abordagem permite uma visualização concisa e organizada das principais conclusões e padrões identificados a partir das perspectivas parentais, contribuindo para uma compreensão aprofundada da experiência das crianças no programa.

Tabela 1 – Resumo direto da entrevista dos pais

Alunos	Mais interativo depois que começou as aulas	Demonstra mais interesse em interagir com outras crianças	A criança parece mais confiante ou auto expressiva	Afinidade ou interesse particular da criança em relação à música	As crianças têm influência musical em casa
A1	sim	sim	sim	sim	sim
A2	sim	sim	sim	sim	sim
A3	sim	sim	sim	sim	sim
A4	sim	sim	sim	não	sim
A5	sim	sim	sim	sim	sim
A6	sim	sim	sim	sim	sim

Fonte: autoria própria.

Conclusão:

A análise das respostas obtidas por meio do questionário aplicado aos pais das crianças participantes do *Suzuki Early Childhood Education* proporciona resultados significativos sobre o impacto do programa no desenvolvimento social, emocional e musical das crianças. Os relatos parentais revelam uma consistência notável nas percepções, evidenciando transformações positivas observadas desde o início da participação no programa.

No âmbito do desenvolvimento social, a maioria dos pais relatou uma evolução expressiva e comunicativa em suas crianças. O testemunho de uma mãe destaca a rápida adaptação de sua filha à interação social, passando de um estado inicial de estranhamento e choro para uma postura confiante e sociável em poucas aulas. Essa mudança comportamental é um indicativo claro da eficácia do programa em criar um ambiente propício para o desenvolvimento social das crianças.

Quanto ao interesse em interagir com outras crianças ou adultos, as respostas dos pais revelaram uma variedade de experiências. Alguns destacaram um aumento na autoconfiança de suas crianças, enquanto outros notaram melhorias em habilidades sociais já existentes. Essa diversidade de respostas sugere que o Suzuki Early Childhood Education atende de maneira adaptativa às necessidades individuais das crianças, promovendo diferentes formas de interação social.

No âmbito emocional, os relatos dos pais confirmam uma mudança perceptível no comportamento de suas crianças. A expressão de autoconfiança, a capacidade de realizar atividades de forma independente e o rápido aprendizado de habilidades, como contar em diferentes idiomas, demonstram o impacto positivo do programa no desenvolvimento linguístico das crianças.

No que diz respeito à percepção da afinidade ou interesse musical, as respostas apresentam uma riqueza de manifestações individuais. Algumas crianças revelam uma imersão constante na música, enquanto outras demonstram apreciação, preferências instrumentais específicas ou envolvimento mais lúdico e criativo. A diversidade de experiências sugere que o programa oferece um espaço flexível para o desenvolvimento da relação única de cada criança com a música.

No envolvimento dos pais no processo de aprendizagem musical em casa, observamos diferentes abordagens, desde a prática regular de ensaios até a exposição ocasional às músicas do programa. A adaptabilidade dos pais em ajustar suas estratégias de acordo com as necessidades das crianças reflete um comprometimento em proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento musical em casa.

Em síntese, as observações coletadas evidenciam que o *Suzuki Early Childhood Education* desempenha um papel integral e abrangente no desenvolvimento das crianças participantes. Essas descobertas respaldam a eficácia do programa em criar um ambiente estimulante e inclusivo, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento abrangente das crianças na fase inicial de suas vidas.

Bibliografia

SUZUKI, S. Educação é Amor. 2. ed. Santa Maria: Palotti, 1994.

Sloboda, John A. A mente musical: a psicologia cognitiva da música. Antonio Machado Libros, 2015.

Levitin, Daniel J. *A música no seu cérebro (Nova edição): A ciência de uma obsessão humana*. Objetiva, 2021.

SOSNIAK, L. The tortoise, the hare, and the development of talent. In: HOWE, M. (Ed.). Encouraging the development of exceptional skills and talents. Leicester: British Psychological Society, 1990.

Suzuki Early Childhood Education. "[suzukiece.com]." Acessado em [24/01/2024]. [<http://www.suzukiece.com/Pages/training.ht>].

Classic FM. (s.d.). "Twinkle, Twinkle, Little Star": Discover the Lyrics, Composer, and History. Recuperado de <https://www.classicfm.com/discover-music/twinkle-twinkle-little-star-lyrics-composer-history/>